



**Rede Interinstitucional
para a Educação em
Situações de Emergência**

Módulo de formação sobre desenvolvimento da primeira infância em situações de emergência (ECDiE)

Guia para facilitadoras/es

Agradecimentos

Este módulo de formação sobre desenvolvimento na primeira infância em situações de emergência (ECDiE, na sigla em inglês) foi encomendado pela Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE) com o apoio do Grupo de Trabalho da INEE sobre Desenvolvimento na Primeira Infância. O módulo foi desenvolvido por uma equipe da Nadulpan LLC, liderada por Nancy Claxton.

A INEE agradece ao Grupo de Trabalho e a outras pessoas que dedicaram seu tempo e conhecimento a este breve módulo de formação, especialmente Waleed Kanan. O processo de revisão foi realizado em nome do Grupo de Trabalho da INEE sobre Desenvolvimento na Primeira Infância por Arnoud Conchon e Nada Elattar (UNICEF), Charlotte Cole (Blue Butterfly), Paul Abok e MarieDiane Uwamahoro (Plan International), Elena McEwan e Selamawit Tadesse (Catholic Relief Services), Jane O'Leary (Kyaninga Education Hub), Grace Boutros (Arab Network for Early Childhood) e Maria Marelli (Humanity & Inclusion). O Secretariado da INEE também ofereceu apoio e revisão adicionais, em especial Sarah Montgomery, Rachel McKinney e Oula Abu-Amsa.

A INEE agradece o apoio financeiro do UNICEF para esta publicação.

Maria Angelica Benavides Camacho, Coordenadora da INEE para o Desenvolvimento na Primeira Infância, gerenciou o processo de desenvolvimento deste recurso

Em caso de dúvidas ou comentários, entre em contato com earlychildhood@inee.org.

© 2024 Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE)

Citação sugerida:

Rede Interinstitucional para a Educação em Situações de Emergência (INEE). (2024). Módulo de formação sobre desenvolvimento da primeira infância em situações de emergência (ECDiE). INEE. <https://inee.org/pt/recursos/modulo-de-formacao-sobre-desenvolvimento-na-primeira-infancia-em-situacoes-de-emergencia>

Licença:

Este documento está licenciado sob o abrigo de Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0) <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.



Sumário

Introdução	4
Público-alvo	4
Objetivos de aprendizagem	4
Principais aprendizagens e conclusões	4
Alinhamento com o Quadro de Competências da INEE	5
Visão geral do módulo	6
Cronograma do módulo	6
Abordagem de formação	6
Materiais do módulo	7
Preparação para a formação	8
Adaptação do conteúdo	8
Inclusão	8
Atividades de preparação	8
Durante o workshop	9
Condução da formação	9
Programa do dia	9
Perguntas de reflexão	10
Questões adicionais por áreas de conteúdo	10
Feedback e avaliação	11

Introdução

O módulo de desenvolvimento da primeira infância em situações de emergência (ECDiE, na sigla em inglês) faz parte do Pack de Formação Harmonizada sobre EeE, um conjunto de módulos de formação curtos desenvolvidos pela INEE e pelo Cluster de Educação do IASC.

Este módulo procura apresentar a profissionais da linha de frente, desenvolvedores e implementadores de programas humanitários de todos os setores e especialistas em desenvolvimento na primeira infância os conceitos básicos e os enquadramentos do ECDiE como uma abordagem abrangente, que atende às necessidades e aos direitos holísticos das crianças – desde a concepção até os 8 anos de idade – e de suas famílias em situações de emergência. O ECDiE beneficia mulheres grávidas e lactantes, cuidadoras/es e as crianças mais vulneráveis, incluindo crianças deslocadas, crianças com deficiências, atrasos no desenvolvimento e outras necessidades. O ECDiE é multissetorial, culturalmente relevante, inclusivo e:

- Busca prevenir e atenuar os efeitos negativos das crises, ao oferecer atenção e cuidados que permitem o desenvolvimento infantil por meio de saúde mental e apoio psicossocial, aprendizagem precoce adequado à idade e ao desenvolvimento e oportunidades de brincar, além de acesso a cuidados de saúde e nutrição.
- Reconhece que cuidadoras/es primárias/os são as/os primeiras/os professoras/es e defensoras/es na vida das crianças e, portanto, apoia pais, cuidadoras/es e famílias para que ofereçam ambientes protetores, estimulantes, acessíveis e inclusivos.

Este módulo pode ser usado de forma independente ou em conjunto com outros módulos do Pack de Formação Harmonizada sobre EeE.

Público-alvo

Trabalhadoras/es da linha de frente, desenvolvedoras/es de programas humanitários e implementadores de todos os setores (não especialistas em desenvolvimento na primeira infância).

Objetivos de aprendizagem

No fim da formação, as/os participantes serão capazes de:

1. Posicionar o ECDiE como um componente essencial das respostas humanitárias a crises e situações de emergência.
2. Explicar a importância do uso de uma abordagem integrada para atender às necessidades holísticas das crianças pequenas e de suas/seus cuidadoras/es.
3. Identificar boas práticas para atender às necessidades de todas as crianças pequenas e de suas/seus cuidadoras/es usando uma abordagem holística e integrada.

Principais aprendizagens e conclusões

- Os primeiros 1.000 dias de vida de uma criança são essenciais para o desenvolvimento do cérebro e o crescimento físico. Esse período também é crucial para o vínculo da criança com suas/seus cuidadoras/es, o desenvolvimento socioemocional, o desenvolvimento da linguagem etc.
- O ECDiE é uma abordagem abrangente que trata de forma holística as necessidades e os direitos de todas as crianças, desde a pré-concepção até os 8 anos de vida, afetadas por crises – incluindo crianças com deficiências, atrasos no desenvolvimento e outras necessidades.

- O impacto das situações de emergência pode afetar o desenvolvimento de longo prazo das crianças durante a infância e a vida adulta, afetando seu bem-estar e o de suas famílias e comunidades.
- O investimento no desenvolvimento na primeira infância representa uma janela de oportunidade inigualável. Esse investimento faz a diferença na vida das crianças, permitindo que desenvolvam suas habilidades para participar plenamente da sociedade do futuro como cidadãos/os ativos/os e produtivos/os. Assim, oferece uma oportunidade de “reconstruir melhor”.
- Para determinar o escopo da intervenção do ECDiE, as equipas devem analisar as características, as necessidades e os pontos fortes locais. Uma compreensão sólida das infraestruturas de desenvolvimento na primeira infância (ECD, na sigla em inglês) existentes e das possíveis parcerias que ajudarão em uma resposta mais rápida.
- A realização de uma avaliação/análise da situação garante uma resposta que considera adequadamente o contexto.
- A colaboração e a coordenação multissetoriais são essenciais para fornecer apoio holístico e integrado às crianças pequenas e suas/seus cuidadoras/es.
- Brincar é fundamental para o desenvolvimento físico, psicomotor e intelectual das crianças, assim como para a socialização, o fortalecimento de sua identidade e o desenvolvimento de sua autonomia.
- As/Os cuidadoras/es podem fazer grande diferença na recuperação das crianças com relação aos impactos das situações de emergência.
- É importante considerar estratégias de transição que consolidem a reconstrução de ambientes físicos e emocionais para fortalecer a resiliência das crianças, de suas famílias e de suas redes de apoio. Isso cria uma oportunidade de apropriação e participação da comunidade diante de novos riscos, pois pode ajudar na aprendizagem e na melhoria contínua do ciclo de gestão de riscos e na oferta de ECD.

Alinhamento com o Quadro de Competências da INEE

Este módulo se alinha e contribui para o Nível 1 do Quadro de Competências da INEE em domínios específicos:

- 0.3 Abordagem baseada nos direitos
- 1.2.1 Mecanismos de coordenação
- 1.2.2 Colaboração intersetorial
- 2.1.2 Grupos vulneráveis
- 2.2.2 Bem-estar
- 5.2.1 Planeamento

Visão geral do módulo

Cronograma do módulo

Este módulo é organizado como um *workshop* presencial com duração estimada de 120 minutos.

Abordagem de formação

A metodologia sugerida para este módulo é o **método Jigsaw**, também conhecido como quebra-cabeça.

O quebra-cabeça é um método para todos os níveis de literacia e é fácil de facilitar quando se compreende o mecanismo. A técnica quebra-cabeça ajuda todas/os as/os aprendizes a compreender uma quantidade significativa de conteúdo em um curto espaço de tempo, pois se tornam “especialistas” em pelo menos um aspeto específico do conteúdo. As/os aprendizes são empoderadas/os, pois são incentivadas/os a apresentar o que aprenderam às/aos colegas. Cada estudante tem um papel ativo no processo de ensino e aprendizagem para experimentar uma compreensão profunda do tema. Baseia-se na aprendizagem cooperativa, que envolve aprendizes trabalhando juntas/os para atingir metas compartilhadas ou concluir tarefas em grupo; é amplamente reconhecida como uma estratégia que promove a socialização e a aprendizagem (The Education Hub, 2020).

Considere o seguinte ao aplicar o método quebra-cabeça:

- Sua função como facilitador/a não é ensinar o conteúdo diretamente. Facilitará e apoiará as/os aprendizes na implementação de uma atividade de aprendizagem dinâmica e interativa.
- A diversidade é um aspeto importante da aprendizagem coletiva. Forme grupos que sejam diversos do ponto de vista de género, etnia, habilidades etc.
- Os *grupos jigsaw* servem para ensino e aprendizagem do conteúdo. As/os participantes apresentarão umas/uns às/aos outras/os as folhas de atividade que lhes foram designadas.
- Os *grupos de especialistas* consistem em participantes de todos os grupos do quebra-cabeça que são designadas/os para examinar as mesmas folhas de apoio.

As etapas do método quebra-cabeça são:

1. Divida as/os participantes em grupos de cinco.
 - a. Se o número total de participantes não for múltiplo de 5, uma tarefa diferente da folha de atividade pode ser feita para acomodar o número de participantes.
2. Atribua às/aos participantes de cada grupo duas folhas de atividade consecutivas.
3. Indique uma/um participante de cada grupo como líder; ela/e apoiará o grupo ao apresentar o conteúdo das folhas de atividade designadas.
4. Reserve às/aos participantes 10 minutos para ler e estudar suas folhas de atividade e se preparar para apresentá-las ao grupo. Certifique-se de que, nesta etapa, as/os participantes tenham acesso direto apenas às folhas de atividade que lhes foram designadas.
5. Em seguida, forme grupos de especialistas reunindo as/os participantes com as mesmas folhas de atividade.
 - a. Garanta 10 minutos para que as/os participantes desses grupos de especialistas discutam os pontos principais de suas folhas de atividade e ensaiem suas apresentações.

6. Reúna as/os participantes novamente em seus grupos originais. Peça a cada participante que apresente seu segmento ao grupo.
 - a. As/os participantes devem se revezar em turnos de dez minutos para apresentar o conteúdo que aprenderam, enquanto as/os outras/os fazem anotações e podem fazer perguntas. As/os líderes dos grupos devem apoiar esse processo.
 - b. A cada 10 minutos, fale em voz alta “TROCAR” para manter todas/os no horário.
7. Depois que todos os grupos tiverem terminado ou depois de 50 minutos, chame todos os grupos para se reunirem para reflexões e discussões em conjunto.

Materiais do módulo

1. **Guia para facilitadoras/es (este guia):** Explica como a sessão é realizada. Somente as/os facilitadoras/es precisam deste guia – não é necessário imprimir, mas é possível fazê-lo, se considerarem que pode facilitar a atividade.
2. **Conjunto de slides:** O conjunto de slides é apresentado como um guia para facilitadoras/es:
 - Ele oferece uma visão geral inicial do fluxo de atividade com o método quebra-cabeça no início da sessão.
 - Serve como uma recapitulação após o fim da atividade dos grupos *jigsaw* para orientar a discussão em plenário. O conjunto de slides não se destina a ser apresentado sequencialmente como uma aula. Esse recurso foi preparado apenas como uma ferramenta de revisão.
 - Em ambientes com poucos recursos, não é necessário mostrar os slides em um projetor, mas eles podem ser usados como uma atividade de resumo no final da sessão.
3. **Folhas de atividade:** Traz o conteúdo de aprendizagem que os grupos descobrirão na atividade quebra-cabeça. As/os participantes devem receber apenas duas folhas de atividade consecutivas para orientar o ensino e a discussão designados. Ao concluírem o *workshop*, as/os participantes devem receber todas as folhas de atividade para leitura posterior.
4. **Observações:** Folhas nas quais as/os participantes podem fazer anotações de forma organizada, destacando suas perguntas e principais conclusões. É possível fornecer folhas adicionais de papel para anotações, se necessário.

Preparação para a formação

Adaptação do conteúdo

Como em qualquer formação, é aconselhável que o conteúdo apresentado a um grupo seja adaptado ao público específico. Neste módulo, o conteúdo é apresentado em um nível que deve ser compreensível para a maioria das/os participantes, embora possa ser adaptado em função das necessidades do público. As considerações para a adaptação incluem:

- **Conhecer o público.** Procure saber quais participantes têm conhecimentos prévios sobre o desenvolvimento na primeira infância. Identificar quaisquer lacunas consideráveis em suas competências ou conhecimentos.
- **Conhecer o ambiente e os recursos de aprendizagem.** Saiba mais sobre o cenário físico e cultural onde a formação e a aprendizagem irão decorrer. Isto terá impacto na forma como o workshop é ministrado.
- **Incorporar o contexto.** Para garantir que a formação seja relevante para o contexto das/os participantes, considere a possibilidade de pedir a elas/es que aprendam e reflitam sobre o conteúdo por meio de exemplos específicos ou de outros elementos relacionados aos próprios contextos e antecedentes.

Inclusão

Esta formação se baseia na compreensão de leitura e na fala, garantindo que todas/os as/os participantes recebam o apoio necessário para se envolverem adequadamente. Por exemplo, as folhas de atividade podem ser disponibilizadas em formato digital para serem lidas utilizando tecnologia assistiva ou podem ser impressas em tamanhos alternativos, mediante pedidos prévios.

Durante o processo de seleção das/dos participantes, informe que qualquer pessoa pode participar, e que podem notificar organizadoras/es e facilitadoras/es de quaisquer necessidades específicas antes da formação.

É importante assegurar que o local e os materiais do workshop estejam acessíveis para todas as pessoas, incluindo perguntas sobre opções de acomodação para participantes com deficiência.

Atividades de preparação

1. Familiarizar-se com a metodologia quebra-cabeça. Conhecer seu papel e o papel das/dos participantes na atividade.
2. Imprimir uma cópia do Guia para facilitadoras/es para uso de quem conduzir o workshop.
3. Imprimir uma cópia das folhas de atividade para cada participante. (Se possível, fornecer impressões coloridas.)
4. Se o espaço permitir, organizar as folhas de atividade em uma mesa e convidar as/os participantes a pegarem primeiro apenas as duas folhas que lhes foram atribuídas. Também funciona se as/os facilitadoras/es optarem por distribuir as folhas para as/os participantes. No final da sessão, as/os participantes podem recolher as folhas de atividade restantes para completar sua coleção.
5. Se não houver um projetor disponível, preparar cartazes ou folhas com texto para referência:
 - Lista dos objetivos de aprendizagem da sessão
 - Diagrama do fluxo de atividades (slide 5)

Durante o workshop

Incentive todas/os as/os participantes a refletir sobre a forma como o conteúdo que leram se relaciona com seus contextos locais específicos.

Proporcione tempo suficiente na sessão plenária para identificar possíveis ações futuras nos contextos locais específicos das/os participantes.

Condução da formação

Programa do dia

Duração da sessão: aproximadamente 120 minutos

Atividade	Slide(s)	Duração estimada	Ferramentas da atividade
Boas-vindas e quebra-gelo	2	10 minutos	Notas
Visão geral do módulo	3-4	5 minutos	Slides ou cartazes
Introdução ao método Jigsaw/quebra-cabeça	5	10 minutos	Slides ou cartazes Folhas de atividade
Análise das folhas de atividade pelas/os participantes	N/A	10 minutos	Folhas de atividade
Discussão em “grupos de especialistas”	N/A	10 minutos	Folhas de atividade Notas
Apresentação de conteúdos pelas/os participantes	N/A	50 minutos	Folhas de atividade Notas
Discussão em plenário	6-16	20 minutos	Slides ou cartazes Folhas de atividade Lista de perguntas (página seguinte)
Encerramento	17	5 minutos	Slides ou cartazes Folhas de atividade

Perguntas de reflexão

1. O que achou do processo?
2. Qual a relevância das informações incluídas nas fichas? Estava no nível certo? Há algum aspecto que esteja faltando e que queira aprender?
3. O que aprendeu sobre o ECDiE?
 - a. Convide um membro de cada “grupo de especialistas” a partilhar a aprendizagem mais marcante/interessante em relação aos tópicos abordados.
4. Partilhe as questões mais marcantes que observou e que não foram respondidas durante a atividade.

- a. Envolver outras/os participantes na resposta e, se necessário, propor uma resposta concisa

5. Como pode incorporar o que aprendeu no seu trabalho?

Questões adicionais por áreas de conteúdo

Caso haja tempo no final das “Perguntas de reflexão”, pode ser interessante interagir com as/os participantes, considerando algumas das perguntas a seguir para reforçar as principais aprendizagens que facilitadoras/es identificam.

1. Por que as interações sociais são importantes para as crianças pequenas?
2. Por que é importante avaliar o progresso do desenvolvimento?
3. Quais são alguns dos impactos negativos que as situações de emergência têm nas crianças e em suas/seus cuidadoras/es?
4. Por que fornecer ECDiE?
5. Quais são os cinco níveis do Modelo Socioecológico? Quais são os cinco componentes do Quadro de referência dos cuidados nutridores?
6. De que forma podem estes enquadramentos apoiar a implementação do ECDiE?
7. De que forma podemos garantir que todas as crianças pequenas afetadas por crises são atendidas?
8. De que forma a abordagem baseada nos direitos pode ser utilizada para conceber e implementar o ECDiE?
9. Por que é importante efetuar uma avaliação da situação na preparação para o ECDiE?
10. Por que é importante considerar o contexto ao implementar o ECDiE?
11. Quais são os principais agentes que devem ser envolvidos em uma fase de avaliação e preparação?
12. Dê um exemplo de como incorporar as intervenções do ECDiE nos setores de saúde, ASH ou nutrição.
13. Descreva a importância de brincar para as crianças pequenas.
14. De que forma as crises e as situações de emergência afetam a capacidade de cuidadoras/es de apoiar e cuidar das crianças?
15. Explique como cuidadoras/es podem receber melhor apoio por meio do ECDiE.
16. Apresente alguns exemplos de ações a médio e longo prazo de transição para uma fase de reconstrução.

Feedback e avaliação

Apresente às/aos participantes informações sobre como contactar o parceiro de implementação em caso de feedback ou outras questões.